



NOV 12 1962  
PROTÓCOLO N.º \_\_\_\_\_  
CLASSIF. \_\_\_\_\_

## CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 2 912

Senhor Presidente

Aprovado.  
Sala das Sessões em 14/11/1962  
*Josebader de Freitas Rocha*  
PRESIDENTE

CONSIDERANDO que os operários srs. Narciso Lourençon e Francisco Freire inventaram um "calço deslocador" (peça destinada à reparação de motores de locomotivas diesel-elétricas), consoante acaba de publicar a "Fôlha de S. Paulo", cujo recorte, com a devida vênha, estamos anexando esta propositura para conhecimento oficial do Legislativo jundiaiense;

CONSIDERANDO que todo e qualquer invento, desde que venha beneficiar direta ou indiretamente a coletividade, deve ser digno de apoio e de encômios;

CONSIDERANDO que os abnegados artífices de Assis acabam de provar cabalmente a eficiência de seu útil invento perante autoridade na matéria, tendo, por isso, sido premiados com a quantia de cinquenta mil cruzeiros cada um pelo magnífico feito, prêmio êsse que se não representa muito monetariamente, tem valor inestimável pelo reconhecimento público, dada também a gratidão demonstradas ante um invento de operários diligentes e operosos;

CONSIDERANDO que o iludido acontecimento é de magna importância e tôdas as boas iniciativas devem ser estimuladas, salientando-se, máxime, quando se trata de gente nossa,

Ante o exposto, sr. Presidente,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja inserto na ata dos trabalhos da presente Sessão um voto de louvor aos trabalhadores srs. Narciso Lourençon e Francisco Freire pelo invento do "calço deslocador", dando-se-lhes ciência da deliberação desta Câmara.

*Josebader de Freitas Rocha*  
Presidente

Sala das Sessões, 12/11/1962.  
*Eliésar Pedro de Freitas Rocha*

ADENDO:- Oficiar, também, à Câmara Municipal de Assis.

## Invento de operários facilita o conserto de motores diesel

ASSIS, 5 (FOLHA) — A fim de premiar (com cinquenta mil cruzeiros cada) os operários Narciso Lourençon e Francisco Freire, inventores do "calço deslocador" (peça destinada à reparação de motores de locomotivas diesel-elétricas) esteve há dias nesta cidade o sr. Armando Genzli, diretor-geral da Estrada de Ferro Sorocabana. Ao ato compareceram os srs. Luis Lopes de Carvalho, superintendente da 4.ª Divisão da EFS; Rubens Dimotti, inspetor de tração, grande numero de ferroviários e populares.

### O invento

Para obter pormenores do "calço deslocador" a reportagem da FOLHA entrevistou o sr. Narciso Lourençon, o idealizador da peça, em cuja confecção contou com a colaboração de seu colega Francisco Freire. Disse o entrevistado: «O calço tem o formato de uma meia lua, e 3 1/8 de polegadas de diâmetro. O trabalho de colocação para reparos nos motores das locomotivas GE-1200 HP é feito por dois homens em uma hora, com grande economia pois pelo processo anterior eram utilizados oito homens que labutavam de quatro a seis horas para concluir idêntica tarefa.

Outra vantagem é que a própria locomotiva, após o reparo, está apta a rebocar sua composição, com velocidade normal de sessenta quilômetros horários, ao contrário do processo antigo que exigia o concurso de uma segunda locomotiva para esse mister, desenvolvendo dez ou quinze quilômetros por hora. Além de sanar a avaria pode-se trabalhar quantos dias forem necessários sem qualquer perigo.

O calço é colocado atrás da bronzina do eixo da roda, na parte do motor de tração, fazendo com que a engrenagem do pinhão do motor se separe da coroa, deixando livre a roda».

### Desde 1959

A peça foi idealizada em novembro de 1959, — continua o sr. Lourençon — mas só em agosto do ano passado é que conseguiu autorização para confeccioná-la. Realizados os estudos e desenhos a peça foi construída e a primeira experiên-

cia deu-se nas proximidades de Palmital, no dia 14 de agosto de 1961, com pleno êxito. Igual sorte obtiveram com a segunda experiência em 7 de outubro do mesmo ano, em Presidente Epitácio, de onde a locomotiva reparada seguiu, sem qualquer problema, até Ourinhos e de lá para esta cidade.